

Os Olhos falam de Silva Pedro (Nkifuani)

Silva Pedro (Nkifuani)

Apresentado por

Meu Lado Poético 



Dedicatã³ria

DEDICATÓRIA

Para a minha mãe, que me ensinou que os olhos nunca mentem.

*Dedico este livro a quem aprendeu a falar sem abrir a boca. Aos que choraram com os olhos,
sorriram com os olhos e amaram com os olhos.*

Este livro não é só meu. É de todos que já foram traídos por palavras, mas salvos por um olhar.

Os olhos falam. Eu só tive coragem de ouvir e escrever o que ouvi.

Silva Pedro

Agradecimentos

AGRADECIMENTOS

Ao meu pai de criação, Filipe António Kotoio,
a quem não restam agradecimentos.

Obrigado por me criares como filho, por me ensinares com o olhar o que é ser homem, e por me dares um nome que não está no sangue, mas está na alma.

A Deus, por me pôr no teu caminho.

À minha mãe, pelo amor incondicional.

E a todos que, com um simples olhar, me incentivaram a escrever este livro.

Este livro é vosso. Porque os olhos falam, mas foi o teu exemplo, pai, que me ensinou a ouvir.

Silva Pedro

Sobre o autor

Nkifuani

Silva Pedro, pseudónimo literário

Técnico de Ciências Humanas, Gestor de RH,
Pedagogo e estudante de Sociologia pelo Instituto
Superior Católico de Angola. Formador e
Especialista em Segurança Privada.

Homem de observação e de escuta, encontrou na
escrita a forma mais honesta de dizer o que o olhar
guarda. Acredita que educar, proteger e escrever
são formas diferentes de cuidar do outro.

Nas horas de silêncio, escreve o que os olhos não
conseguem calar.

Nkifuani — Os olhos falam.

resumo

FIM DO FIM

ROSTOS DE ALEGRIA

PARE

NÃO SE CANSE

VENCEDOR

SE EU SOUBESSE

OS OLHOS FALAM

CRIAR AMOR

ALEGRIA EMPRESTADA

CURA

JÁ ANDO ESQUECIDA

Love

ANGOLA

FLOR

Companheiro

Amor

CANTO

LIBERDADE

Não se ama 2 Vez

Rostos de Alegria

Amor

Teus Olhos

Esperança

Domingo

A Terra esqueceu o seu filho

MÃE

Destinos soltos

Democracia

Sorrisos

FIM DO FIM

FIM DO FIM

É o termino de um aperto de mão
Do extermínio de uma relação
Da que já não se vai
Da que já não se sai

Fim do Fim

Os passos lentos pararam
A coragem e a força morreram
Aqui se chora por ter acabado
Por outro lado há gritos de alegria por ter escapado

Fim do Fim

A saudade roi, já não se pode voltar
A ansiedade pede, já não se pode ter
Agora moram lembranças, o tempo se foi
Aí como dói

Fim do Fim

O relógio parou
O tempo passou
Os momentos foram todos esquecidos
Sela-se uma jornada, onde tu e eu apenas teríamos vividos.

Autor: Silva Pedro

Pseudônimo literário: Nkifuani

ROSTOS DE ALEGRIA

Rostos de alegria

Jorrava alegria

Meu rosto de alegria

Talvez será o amor ou

A emoção repentina

É apenas um momento

De abraçar a alegria

Ou deixa-la ir

É apenas um tocar

Da mente que nos fará

Estar num outro mundo

É apenas uma alegria

Que se tem hoje

Ou nunca se terá verdadeiramente

PARE

PARE

Olhe em tudo

Preste atenção em tudo

Não pense que tudo acabou

O tempo nunca parou

Tire as lágrimas de si

Arranca a dor de si

A vida tem tudo

Tu podes ter tudo

Não pense que tudo é toda coisa

Tudo é ter alegria

É ter amor

É amigos

É ter compaixão

É ter harmonia

É ter um aperto de mão forte.

NÃO SE CANSE

NÃO SE CANSE

Não permitas que o sonho te realize,
Tu existes para realizar o sonho.
Faz de tudo até que tudo se realize,
Não fiques de braços cruzados como se estivesses em sono.

Não se Canse
O tempo não para,
O tempo não recua.
Sê tu, a cada amanhecer, a própria força.
Não pares, não desistas.

Não se Canse
Nada é fácil,
Tudo parece difícil.
Os olhos às vezes enganam,
A ideia do certo e do errado às vezes engana.

Não se Canse
O percurso é longo,
Mas com fé e esperança haverás de chegar logo.
Chora nos momentos de amargura,
Sorri nos momentos de paz e doçura.

De Silva Pedro (Nkifuani)

VENCEDOR

VENCEDOR

Nasce e cresce

Andei, vidas vivi

Minha vida é uma história

Há esqueçe-me toda vida é uma estória

Caminhos tribulados trilhei

Sonhos que afugentaram-se de mim

A vida virou-me as costas, mesmo assim há amei

O passado e suas sequelas até hoje vive em mim

O tempo há mim dizia já não adianta

Uma voz no oculto soava haja paciência

Lágrimas caíam de tanto pensar

O corpo desfalecia de tanta dor

Confesso que disistiria

Aprendi que um guerreiro não pode recuar sem antes completar a sua missão

Imagens fictícias todas elas ti vi

É difícil esquecer porque vi

Não creio, hoje cá estou?

Não sou sortudo,foi um processo

Para chegar até aqui você lutou

Quem lutou merece um toque de vitória apesar de tudo

Até aqui lutei e ganhei sou vencedor

Nunca juntei os pés e as mãos para folgar

Sou eu o poeta desconhecido

Difícil é derrubar-me sou o rochedo

Poeta: Silva Pedro (Nkifuani) a vida de um guerreiro

SE EU SOUBESSE

Se eu soubesse,
Eu faria tudo que a minha mente mandasse,
E comeria de tudo que a minha mão trabalhasse.

Nunca deixaria de ser criança,
e jamais sonharia em ser adulto.

Se eu soubesse,
Seria o melhor escritor, o melhor jogador, o melhor ator,
Seria tudo: das palavras já ditas e das não ditas.

Se eu soubesse,
Eu não voltaria no tempo e nem avançaria.
Poema de Silva Pedro Nkifuani

OS OLHOS FALAM

OS OLHOS FALAM

Os olhos falam, os olhos choram, os olhos sorriem.
No silêncio, na ausência de palavras, os olhos falam.
Na descida de águas amargas, desfilando o rosto, os olhos falam.
No sorriso branco, no semblante brilhante, os olhos riem.

Na indecência, na imoralidade, os olhos não têm palavras.
Na inversão de valores culturais,
na não construção de identidade, os olhos choram.

Em todos por Angola,
Angola avante,
há vitória para nós ?
os meus olhos sorriem.

Autor: Silva Pedro (Nkifuani)

CRIAR AMOR

Criar Amor
Com confiança
Com pureza
Nas palavras
 Criar amor
Com o coração aberto
Com as mãos dadas
Com o perdão
 Criar amor
Com o beijo linguado
Que tem melaço
Com olhos inoçentes
Esquecendo o mal
De todos os mal
Caminho para felicidade
Criar amor

Silva Pedro (Nkifuani)

ALEGRIA EMPRESTADA

ALEGRIA EMPRESTADA

Sorrisos de instantânea ansiedade
Que embelezaram o meu rosto triste

ALEGRIA EMPRESTADA

Vive dia e noite no rosto do pobre
Que sorri apenas agora
segundo depois chora

ALEGRIA EMPRESTADA

É como luz e escuridão
Que liga e desliga-se na tomada

ALEGRIA EMPRESTADA

Poesia de: Silva Pedro Nkifuani

CURA

Cura

Da-me a curator

Beijando-te

Olhar no teu olho

Voçe aqui ao meu lado

Cura-me

Com suas palavras

JÁ ANDO ESQUECIDA

JÁ ANDO ESQUECIDA

Disse uma certa mulher
Com um grande carácter

Triste foi vela dizer assim
Quis eu tanto para mim

Os caminhos pisados outrora a fadigaram
Tanto que já não quis abrir o seu coração para ninguém

Ela tinha um corpo invejal
O seu ser era amável

No seu tempo quem não quis dela
Foi linda e por todos tímida

Já ando esquecida
Já ando esquecida

Poeta: Silva Pedro (Nkifuani)

Love

Love

Quando já

Não querias ouvir a minha voz

Não querias saber de mim

Não querias ver nos meus olho

Deixaste-me ir embora

The love

Com

Ofensas eu ti amei

Com obstáculo

Mostrei o que meu coração levava

O que a minha mente pedia

Porque a boca

Quis falar e os olhos

Queriam ver

The love

Não te peço

Para me amares pela promessa

Que eu e você fizemos lá na cruz

Mas sim pelo amor

Que deves ter por um ser

Humano que sou

The love

Tudo porque te amo

Tudo porque o coração é quem nanda

ANGOLA

ANGOLA

Esta é a minha Angola nua, vandalizada, roubada, que tal agora?
Filho de Angola, Angola, sejá tua.

A guerra tirou de ti alegria.
Escutamos, machucando-te, ó mamã; se
me pedissem para ir à guerra, eu jamais iria.

Eu estou de volta, ó mãe Angola.
Cancei-me de estar do lado de fora.
A saudade mata-me; quero eu voltar para o
meu quimbo.

Estar à volta no jango com os meus velhos,
falar na língua materna, porque eu sou angolano.

Tu és uma terra de glória, riquezas,
porque o Criador fez-te assim.
Por isso queriam tirar-te de mim!

Ensina-nos a sermos mais nós, a sermos
mais África.

Porque existimos, porque somos África,
e que a nossa consciência não seja mais fraca.

Esta é a minha Angola livre.
Ela nasceu livre, que não vive na opressão,
como uma terra colonizada pelos opressores.
Escrito por: Silva Pedro

FLOR

Flor

Tu mulher

Irás mê chamar de pobre

Tu mulher

Irás me chamar de desgraçado

Porque não te

Levei no kero

Porque trouxe

As flores para te conquistar

Porque trouxe

Palavras sem vocabulário

Porque não tenho dinheiro

Irás me chamar

De fobado

Irás me chamar de coitado

Porque tenho apenas amor.

Companheiro

COMPANHEIRO

Carta de despedida ao meu amigo de infância

Meu irmão, meu companheiro,

Hoje já não estás cá.

E talvez o que mais me dói seja pensar que seria tão bom se tivéssemos tido a oportunidade de falar pela última vez, de estarmos juntos pela última vez. Talvez tivéssemos conversado sobre tudo aquilo que ficou por dizer, sobre tudo quanto não tivemos tempo de falar.

Hoje sinto-me perdido, como um louco procurando palavras para falar contigo, sabendo que já não estás aqui para me ouvir.

A tua partida é difícil de aceitar. Mas mais difícil ainda é saber que já não nos veremos para viver aquilo que ainda não tivemos oportunidade de viver.

Meu irmão, dói-me a mim e dói a todos aqueles que contigo partilharam momentos únicos, momentos que jamais serão esquecidos.

Ficamos em silêncio, com o coração apertado, mas também felizes e gratos porque nos deixaste a tua imagem e semelhança. A tua presença continuará entre nós através das lembranças, dos ensinamentos, dos sorrisos e de tudo aquilo que vivemos juntos.

Vai ao encontro da mãe e do nosso pequenino Poeira. Hoje ele seria um homem grande, alguém que certamente representaria todos nós. Talvez agora estejam novamente juntos, num lugar onde não existe dor nem despedida.

Foste um homem de trato fácil, daqueles que conseguiam arrancar um sorriso de nós logo pela manhã, especialmente naqueles dias em que tínhamos aulas.

Foste um jovem forte, de grande estatura física e de enorme presença. Para nós, foste e continuarás a ser o grande e eterno Madiba.

Jamais me esquecerei de ti, irmão.

O Futebol Clube da Cabaia vai chorar por ti.

Os teus amigos e amigas vão chorar por ti.

Todos aqueles que tiveram o privilégio de partilhar contigo algum momento desta vida sentirão a tua ausência.

Na grande defesa, foste um jogador grande. Dentro e fora do campo, deixaste a tua marca.

Hoje não te digo apenas adeus como amigo.

Digo-te adeus como um irmão de infância, como alguém que fez parte da minha história e de uma parte da minha vida que jamais poderá ser repetida.

Adeus, irmão.

Adeus, meu companheiro.

A tua existência na minha vida foi um fenómeno.

E a tua partida também.

Partiste de forma inesperada, deixando-nos com perguntas, saudades e um vazio que nenhuma

palavra conseguirá preencher. Mas levo comigo a certeza de que enquanto houver memória, continuarás vivo dentro de nós.

Vai para a terra onde ninguém deseja ir, porque para lá iremos também nós, um dia.

Até lá, descansarei sabendo que a nossa história não terminou completamente. Ela continuará nas nossas lembranças, nas histórias que contaremos e nos corações daqueles que te amaram.

Que Deus te receba em Seus braços e te conceda o eterno descanso.

Descansa em paz, meu irmão.

Até um dia.

Nelson Figueiredo Domingos

12 de Setembro de 2026

Amor

Amor

Um, um, não há quem conheça
Olho para as pessoas, com quem se pareça

O mal corre no sangue
Tira está pedra em ti
O amor é uma miniatura
Ela é um cosmos

Não quero apenas conhecê-lo
Quero entedelo
Quero eu vivelo
Que o amor seja eu apenas eu

CANTO

CANTO Eu canto em todo canto só para ter e ver teu sorriso ó querida venha e seja minha e eu cantarei uma nova canção para si seja minha somente minha e eu serei papa ti a canção que trago para ti é esta te amo minha santa porque me pareces com a virgem Maria ha mim não fujas porque perto de ti quero estar venha madame em ti quero entrar ame ndukussole I love.

LIBERDADE

LIBERDADE

Liberdade é tranquilidade

Assim percorreram os homens!

Assim lutarão os nossos antepassados á esta boa gloria

Entoemos liberdade em nossas sanzalas

Esta liberdade que já não se sente

Persiste-mos pois este é o nosso mundo

Esta liberdade que já não se vê

Esta liberdade que já não se vê

Andem de mãos dadas meu triste povo

Andem de mãos dadas meu triste povo

Cantemos liberdade em nossos corações

Cantemos liberdade em nossos corações

Liberdade é o amor ao próximo

Liberdade é o alcance de uma esperança

Liberdade! Liberdade

Ensinemos o que é liberdade à esta nova geração

Liberdade ! Liberdade

Entoemos liberdadeem nossas sanzalas

Esta liberdade que já não se sente

Ensinemos o que é liberdade à esta nova geração

Assim percorrem todos nós a esta grande dádiva

Não se cansem de falar disto

Liberdade não é libertinagem

Liberdade é igualdade

Liberdade nem se quer é malandragem

Autor: Silva Pedro (em o Canto da liberdade

Não se ama 2 Vez

Não se Ama 2ª Vez
Ama-se na primeira vez
vive-se o amor apenas
uma vez
Conhece o sabor do beijo
no primeiro beijo
Sente a doçura e real palavras
a primeira vez que amei
Ama-se na primeira vez
Há quem diz amei de novo,
não se ama 2ª vez
Coisas que vêm do Amor
primeiro são ilusões
fantasias, emoções
Coisas que vêm do amor
primeiro é uma loucura
Pois o amor se foi com
o primeiro parceiro, faleceu.
O sabor do primeiro
beijo e real palavras
se foi com a primeira
parceira, parceiro.
O parceiro primeiro, a
parceira primeira
levou todo amor
pois o segundo amor
não existe
Na segunda relação
se tem apenas cuidado
atenção e medo de
não querer sofrer de
novo para alguns e
outros não.

Autor: Silva Pedro (Nkifuany)

Rostos de Alegria

Rostos de alegria

Jorrava alegria

Meu rosto de alegria

Talvez será o amor ou

A emoção repentina

É apenas um momento

De abraçar a alegria

Ou deixa-la ir

É apenas um tocar

Da mente que nos fará

Estar num outro mundo

É apenas uma alegria

Que se tem hoje

Ou nunca se terá verdadeiramente

Autor: Silva Pedro Nkifuani

Amor

Amor

Amanha te espero

Amanha te quero

Amanha te peço

Não se esqueças de mim.

Não te apartas de mim

Meu mundo é a ti

Minha vida é contigo

Me tinjo

Me limito

Como a raposa

Amor

Teus Olhos

TEUS OLHOS

Têm a sedução

Mentiste para mim

Teus olhos

Você me faz ser criança

Porque há clareza

Porque há o odor, o incolor

Você anima meu coração

Têm o prazer

Olhos tipo óleo

Têm o amor

Disseste que não olhaste para mim,

O segredo é teu olhar

Teus olhos

Têm o olhar sedutor

mas teus olhos viram-me

Têm o olhar da beleza

Têm o dom de falar de amor

Para ti, mulher, já sabes.

Esperança

Título: Esperança

Vivi vivo

Como todos que outrora

Choraram riram

Momentos que nunca passam

Fui a pensar

Que já não iria voltar

Deixei tudo

Menos os sonhos que nunca morrem

A palavra

De força de paciência

Ainda andava comigo

Como um estrangeiro desnorteado

Como um mendigo

A espera que alguém me leva-se Consigo

Esperarei vou esperar

No tempo com tempo

Amanhã será minha vez

Esperança esperança

Domingo

DOMINGO

Cada um com seus objetivos.

O trabalho começa aqui

com seu caminho

ela não é nossa, é de Deus.

Vamos, irmão, o tempo não espera por ninguém

A jornada já começou.

O dia começa aqui

Daqui para lá

A vida é curta porque

De cá para lá cada um

A semana já começou

Primeiro dia da semana já chegou

Vamos, camarada

Amor e paz a Deus.

A Terra esqueceu o seu filho

A Terra esqueceu o seu filho

Homem entrelaçado
no abismo infindável.
Não há a quem invocar
a culpa do seu infortúnio.
Resta o grito de ter havido a brisa.

Há quem questione
realidades imagináveis.
O desejo moribundo
na mente do bilionário pobre.

As coisas existem:
umas antes de nós,
outras no nosso tempo.
Há as que dominamos,
e as que nos dominam.

A minha Mãe Terra esqueceu-se de mim,
que ontem, pequeno,
hoje, homem.

O meu desejo é natural:
ter parte do que a minha Mãe Terra possui
é meu direito.

A minha Mãe Terra esqueceu-se de mim.
Sei lá se sou um dos seus predilectos
ou um dos indesejáveis.

A minha Mãe Terra
esqueceu-se de mim.

Autor: Silva Pedro Nkhifuany

Benguela, 28 Setembro de 2026

MÃE

Mamã, Mamã

És tu o meu amor,
O meu beijo ensanguentado,
Quando você me nasceu.

Minha querida,
Minha ternura,
Meu aconchego,
Mamã, você me fez
Saber o que é amor.

Minha mulher,
Me fizeste saber
Que já não há outra,
Se não há ti,
Te amo, mamã.

Não vá ainda,
É cedo demais,
Espere por mim,
Porque também morro.

Mamã, mamã,
Meu verdadeiro amor.
Quem não ama sua mãe?

Destinos soltos

Destinos Soltos

Há um destino ocioso,
A mim tem procurado.
Há um que desconheço,
É o de minha mãe.
Provavelmente terá sido surreal,
É pena, o tempo cedo a levou.
Destinos soltos.
Há um que desconheço,
É o de meu pai biológico,
Provavelmente terá sido ocioso,
Imagens dele não tenho.
Destinos soltos.
Há um que desconheço,
É o do meu pai adotivo,
Nunca desvendou para mim.
Há vários destinos segregados,
Todos vivem nos meus pensamentos,
Alguns nas minhas fantasias,
Outros a mim querem,
Outros aliciaram-me
Com noites de farras,
Com donzelas cor-de-rosa,
Com sorrisos pretos,
Com aventuras de bondade,
Estes não me detiveram
Por serem destinos ociosos.
Destinos soltos.
Há um destino de alegria,
De paz
E de grito de vitória,
Este é a realização do meu sonho.

Autor: Silva Pedro Nkifuani

Democracia

O Poder Não É do Povo

Para Angola o poder não é
do povo,

Queira ou não.

A nossa Mãe África chorou
Pelos seus corajosos filhos
Levados para a escravidão.

Hoje ela chora por ver os
Seus bons filhos partirem,
Os seus filhos mais corajosos
Partirem,

Os seus filhos mais dotados
Partirem.

Não estejamos mutilados.

Precisamos entoar o canto
Da liberdade,
Ensinemos a esta geração
O que é a liberdade.

Autor: Silva Pedro Nkifuani

O grito do inevitável.

Inspiração: Deputado Nelito Monteiro,
Aquele que representa a classe camponesa.

Sorrisos

Sorrisos

Não é apenas
Abrir a boca e
Mostrar o brilho
Dos dentes

É mostrar a paz
que habita em ti
a quem te vê

É o rosto cheio
de alegria com
esperança de quem venceu

Sorrir é dividir
a alegria com
quem não a tem. Sorria
para que possas ser especial.

Autor: Silva Pedro Nkifuani